



14 de janeiro de 2022
ATIVIDADE TURÍSTICA
Novembro de 2021

DORMIDAS NA RA MADEIRA SUPERARAM OS NÍVEIS DE NOVEMBRO DE 2019, PRINCIPALMENTE DE RESIDENTES

O setor do **alojamento turístico**¹ registou 1,5 milhões de hóspedes e 3,6 milhões de dormidas em **novembro de 2021**², correspondendo a aumentos³ de 265,5% e 287,7%, respetivamente (+115,2% e +137,9% em outubro, pela mesma ordem). Face a novembro de 2019, o número de hóspedes diminuiu 17,0% e as dormidas decresceram 12,4%.

Em novembro, o mercado interno contribuiu com 1,3 milhões de dormidas e os mercados externos totalizaram 2,3 milhões. Face a novembro de 2019, registaram-se diminuições quer nas dormidas de residentes (-3,4%), quer nas de não residentes (-16,6%).

Os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 211,6 milhões de euros no total e 153,4 milhões de euros relativamente a aposento. Comparando com novembro de 2019, os proveitos totais decresceram 8,0% e os relativos a aposento diminuíram 7,5%. O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 30,4 euros em novembro (42,8 euros em outubro). O rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 75,2 euros em novembro (83,9 euros em outubro). Em novembro de 2019, o RevPAR foi 32,1 euros e o ADR 70,5 euros.

No período acumulado de **janeiro a novembro** de 2021, verificaram-se aumentos de 56,4% nos proveitos totais e de 58,0% nos relativos a aposento. Comparando com o mesmo período de 2019, registaram-se variações de -46,8% em ambos.

Entre **janeiro e novembro de 2021**, considerando a generalidade dos meios de alojamento (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 14,9 milhões de hóspedes e 39,9 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 33,0% e 36,9%, respetivamente.

¹ Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

² O INE divulgou, a 3 de janeiro, as [Estatísticas Rápidas da atividade turística em novembro de 2021](#), onde constam os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países). No destaque de hoje, alguns destes indicadores são apresentados com uma maior desagregação geográfica e divulgam-se os restantes indicadores habitualmente publicados com frequência mensal – nomeadamente taxa de ocupação, proveitos, RevPAR e ADR – e apresenta-se a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

³ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.



Figura 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Out-21		Novembro 2021		Jan - Nov		
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	2019	2020	2021
Hóspedes	10³	2 131,4	115,2	1 456,4	265,5	25 563,6	9 981,8	13 418,7
Residentes em Portugal	"	997,2	56,0	707,1	145,0	9 955,6	6 186,3	7 956,9
Residentes no estrangeiro	"	1 134,2	223,1	749,3	582,1	15 608,0	3 795,5	5 461,8
Dormidas	10³	5 471,7	137,9	3 567,3	287,7	66 643,0	24 844,9	34 883,1
Residentes em Portugal	"	1 906,2	61,5	1 266,5	140,1	19 829,8	13 016,3	17 697,9
Residentes no estrangeiro	"	3 565,5	218,3	2 300,8	486,0	46 813,2	11 828,6	17 185,1
Estada média	nº noites	2,57	10,5	2,45	6,1	2,61	2,49	2,60
Residentes em Portugal	"	1,91	3,6	1,79	-2,0	1,99	2,10	2,22
Residentes no estrangeiro	"	3,14	-1,5	3,07	-14,1	3,00	3,12	3,15
Taxa líquida de ocupação-cama	%	42,3	21,9 p.p.	31,9	21,3 p.p.	48,6	25,0	31,8
Taxa líquida de ocupação-quarto	%	51,0	25,0 p.p.	40,4	25,7 p.p.	56,7	30,3	37,7
Proveitos totais	10 ⁶ €	335,0	171,1	211,6	355,8	4 090,5	1 392,3	2 178,1
Proveitos de aposento	"	246,4	178,4	153,4	378,6	3 089,0	1 040,7	1 644,6
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	42,8	142,7	30,4	272,4	51,2	23,6	33,6
ADR (Rendimento médio por quarto ocupado)	"	83,9	23,7	75,2	35,3	90,2	77,9	89,2

Hóspedes e dormidas mantiveram crescimento, embora com redução face ao período homólogo de 2019

O setor do alojamento turístico registou 1,5 milhões de hóspedes e 3,6 milhões de dormidas em novembro de 2021, refletindo-se em crescimentos de 265,5% e 287,7%, respetivamente (+115,2% e +137,9% em outubro, pela mesma ordem). Face ao mês de novembro de 2019, os hóspedes diminuíram 17,0% e as dormidas decresceram 12,4%.

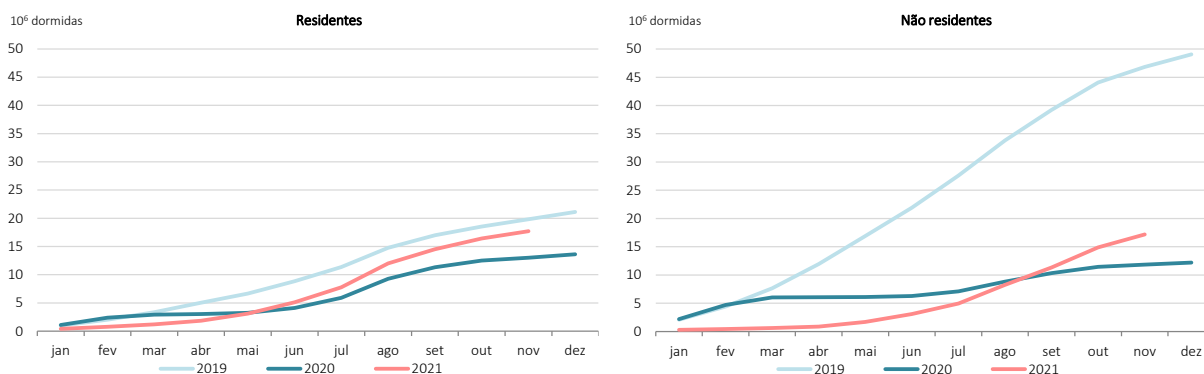
O mercado interno contribuiu com 1,3 milhões de dormidas e aumentou 140,1%. Os mercados externos predominaram (peso de 64,5%) e totalizaram 2,3 milhões de dormidas (+486,0%). Comparando com o mês de novembro de 2019, observaram-se diminuições quer nas dormidas de residentes (-3,4%), quer nas de não residentes (-16,6%).

Nos primeiros onze meses do ano, verificou-se um aumento de 40,4% das dormidas totais (+36,0% nos residentes e +45,3% nos não residentes). Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas diminuíram 47,7% (-10,8% nos residentes e -63,3% nos não residentes).

Entre janeiro e novembro de 2021, as dormidas de residentes representaram 50,7% do total, significativamente acima da quota verificada em 2019 (29,8% do total).



Figura 2. Dormidas de residentes e de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês - valores acumulados



Em novembro, 33,8% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (25,3% em outubro).

Dormidas na RA Madeira com ligeiro aumento face a 2019

Em novembro, registaram-se aumentos das dormidas em todas as regiões. A AM Lisboa concentrou 31,4% das dormidas em novembro, seguindo-se o Algarve (18,5%), o Norte (17,6%) e a RA Madeira (14,4%).

Comparando com o mês de novembro de 2019, apenas a RA Madeira apresentou um crescimento (+0,8%) no número de dormidas (+23,7% nos residentes e -2,0% nos não residentes).

Nos primeiros onze meses do ano, todas as regiões apresentaram acréscimos no número de dormidas, com realce para as evoluções apresentadas pela RA Açores (+117,1%) e RA Madeira (+73,3%). Os acréscimos foram generalizados às dormidas de residentes, com destaque para a RA Madeira (+110,4%) e RA Açores (+99,3%), e também às de não residentes (com o maior aumento na RA Açores: +157,8%).

Figura 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Nov-21	Jan - Nov			Nov-21	Jan - Nov			Nov-21	Jan - Nov		
		2019	2020	2021		2019	2020	2021		2019	2020	2021
Portugal	3 567,3	66 643,0	24 844,9	34 883,1	1 266,5	19 829,8	13 016,3	17 697,9	2 300,8	46 813,2	11 828,6	17 185,1
Norte	629,2	10 149,5	4 192,7	5 671,1	307,1	3 995,3	2 612,6	3 304,6	322,0	6 154,2	1 580,1	2 366,5
Centro	385,1	6 723,1	3 214,9	4 148,5	273,2	3 724,0	2 489,5	3 124,9	111,9	2 999,0	725,4	1 023,6
AM Lisboa	1 118,7	17 471,3	5 014,8	7 009,8	290,7	3 604,3	1 802,7	2 462,6	828,0	13 867,0	3 212,1	4 547,3
Alentejo	159,3	2 800,2	1 755,9	2 188,2	110,9	1 837,3	1 427,9	1 747,3	48,3	962,9	328,0	440,9
Algarve	658,7	20 297,6	7 737,4	10 514,0	147,9	4 836,7	3 745,9	5 133,7	510,9	15 460,9	3 991,5	5 380,2
RA Açores	104,3	2 189,6	625,2	1 357,4	68,3	945,1	434,7	866,4	36,0	1 244,6	190,5	490,9
RA Madeira	512,1	7 011,7	2 304,1	3 994,1	68,4	887,1	503,1	1 058,4	443,7	6 124,6	1 801,0	2 935,8



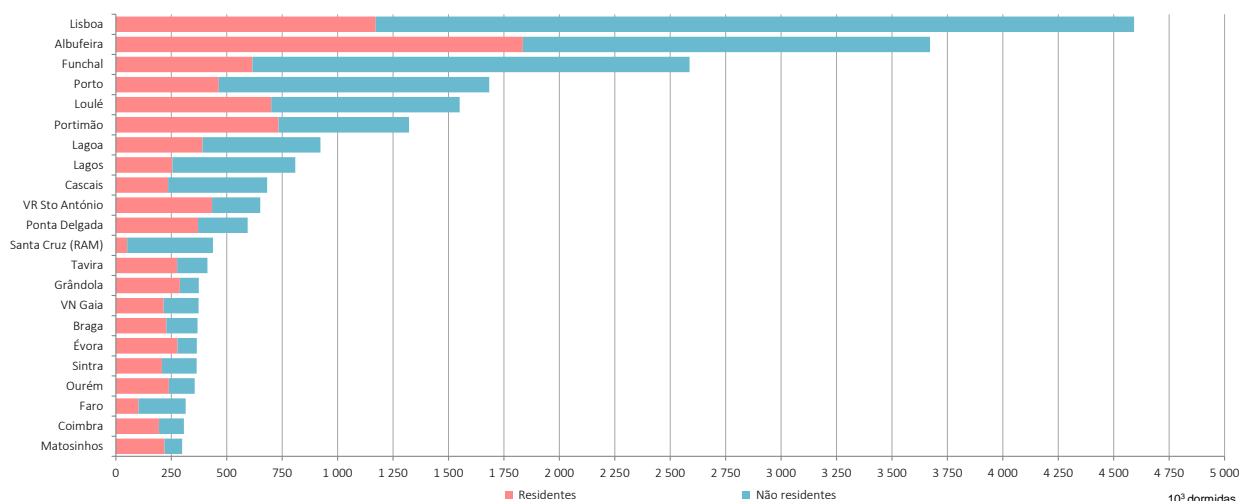
Município de Lisboa concentrou cerca de ¼ das dormidas em novembro

Em novembro, Lisboa registou 862,4 mil dormidas, que representaram 24,2% do total. Nos primeiros onze meses de 2021, Lisboa registou 4,6 milhões de dormidas (13,2% do total), que se traduziram num crescimento de 37,3%. Neste período, as dormidas de residentes aumentaram 43,0% e as de não residentes (74,5% do total) cresceram 35,5%. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas em Lisboa registaram uma diminuição de 64,9% (-42,4% nos residentes e -69,0% nos não residentes).

As dormidas em Albufeira (10,5% do total) atingiram 3,7 milhões entre janeiro e novembro e aumentaram 32,7% (+39,8% nos residentes e +26,4% nos não residentes). Comparando com o mesmo período de 2019, registou-se um decréscimo de 55,8% (+1,5% nos residentes e -71,7% nos não residentes). Nos primeiros onze meses de 2021, as dormidas de não residentes representaram 50,0% do total, significativamente abaixo da quota verificada em 2019 (78,2% do total).

No Funchal (7,4% do total) as dormidas aumentaram 70,3% no conjunto dos primeiros onze meses do ano (+148,6% nos residentes e +55,1% nos não residentes). Face a 2019, registou-se uma redução de 44,9% (+22,8% nos residentes e -53,0% nos não residentes).

Figura 4. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por principais municípios, período acumulado janeiro-novembro 2021

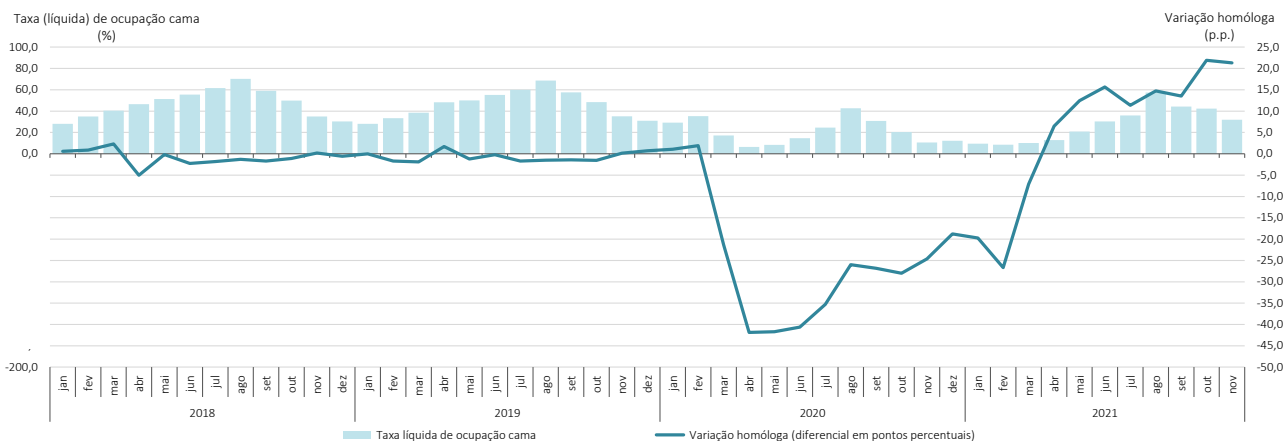


Taxas líquidas de ocupação aumentaram

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (31,9%) aumentou 21,3 p.p. em novembro (+21,9 p.p. em outubro). Em novembro de 2019, a taxa líquida de ocupação-cama tinha sido 35,2%.



Figura 5. Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico



Em novembro, as taxas de ocupação-cama mais elevadas registaram-se na RA Madeira (51,5%) e AM Lisboa (42,5%), correspondendo também aos maiores acréscimos neste indicador (+35,3 p.p. e +31,6 p.p., respetivamente).

Figura 6. Taxa líquida de ocupação-cama e taxa líquida de ocupação quarto, nos estabelecimentos de alojamento turístico por região NUTS II

NUTS II	Taxa líquida de ocupação-cama				Taxa líquida de ocupação-quarto			
	Nov-21		Jan - Nov 21		Nov-21		Jan - Nov 21	
	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)
Portugal	31,9	21,3	31,8	6,7	40,4	25,7	37,7	7,3
Norte	29,6	19,8	28,3	5,1	37,1	23,4	34,4	5,7
Centro	22,6	13,4	24,5	3,9	28,8	16,2	29,8	5,3
AM Lisboa	42,5	31,6	29,9	5,9	54,6	39,0	37,8	6,8
Alentejo	23,2	10,6	30,9	4,0	30,8	13,3	36,8	5,3
Algarve	24,9	15,9	35,4	7,5	32,6	19,8	40,6	7,0
RA Açores	27,0	13,0	36,2	15,9	34,8	15,4	42,7	17,4
RA Madeira	51,5	35,3	45,0	13,2	58,1	39,0	49,9	14,4

A taxa líquida de ocupação-quarto nos estabelecimentos de alojamento turístico (40,4%) aumentou 25,7 p.p. em novembro (+25,0 p.p. em outubro). Em novembro de 2019, a taxa líquida de ocupação-cama tinha sido 45,6%.

Proveitos registados em novembro com redução de 8% face ao mesmo mês de 2019

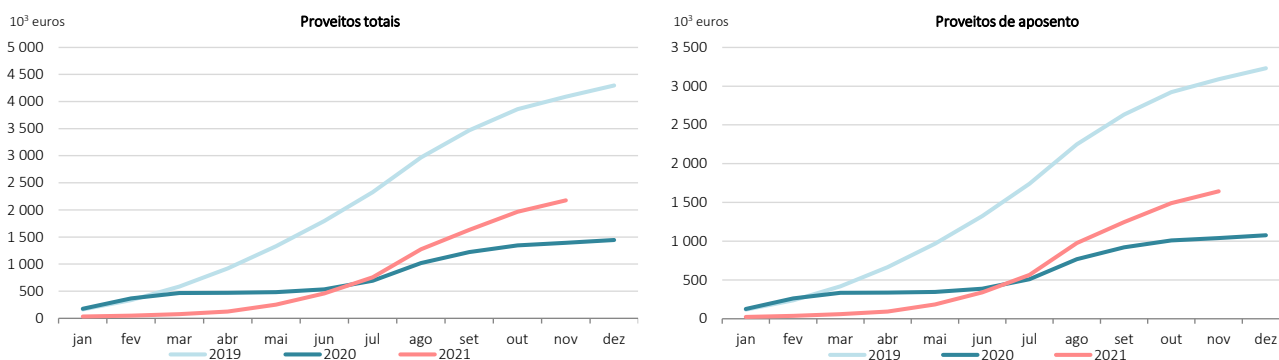
Em novembro, os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 211,6 milhões de euros no total e 153,4 milhões de euros relativamente a alojamento, mais que quadruplicando face a 2020.



Comparando com novembro de 2019, os proveitos totais decresceram 8,0% e os relativos a aposento diminuíram 7,5%.

Nos primeiros onze meses do ano, os proveitos registaram crescimentos de 56,4% no total e 58,0% relativos a aposento. Comparando com o mesmo período de 2019, quer os proveitos totais, quer os de aposento, recuaram 46,8%.

Figura 7. Proveitos totais e de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês - valores acumulados



A AM Lisboa concentrou 37,7% dos proveitos totais e 40,5% dos relativos a aposento em novembro, seguindo-se o Norte (16,9% e 17,2%, pela mesma ordem) e o Algarve (15,5% e 14,0%, respetivamente).

Figura 8. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

Unidade: 10⁶ euros

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Nov-21	Jan - Nov			Nov-21	Jan - Nov		
		2019	2020	2021		2019	2020	2021
Portugal	211,6	4 090,5	1 392,3	2 178,1	153,4	3 089,0	1 040,7	1 644,6
Norte	35,8	604,3	221,8	319,9	26,4	470,0	167,7	243,4
Centro	19,1	331,6	156,7	211,8	13,6	236,1	117,0	156,6
AM Lisboa	79,9	1 295,4	302,8	455,2	62,2	1 027,1	229,0	353,7
Alentejo	10,2	166,9	108,1	147,0	7,2	124,6	84,6	114,9
Algarve	32,9	1 199,4	453,6	731,5	21,5	893,2	341,8	558,0
RA Açores	4,7	112,8	28,7	73,4	3,4	88,0	21,5	56,5
RA Madeira	29,1	380,1	120,8	239,2	19,1	250,1	79,0	161,5

Entre janeiro e novembro de 2021, a evolução dos proveitos foi positiva nos três segmentos de alojamento.

Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento aumentaram 56,5% e 58,3%, respetivamente (peso de 85,8% e 84,1% no total do alojamento turístico, pela mesma ordem).



Considerando as mesmas variáveis, os estabelecimentos de alojamento local (quotas de 8,5% e 10,0%) apresentaram subidas de 57,8% e 62,2%, e o turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 5,7% e 5,9%) registou aumentos de 53,8% e 48,2%.

Figura 9. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por segmento e tipologia

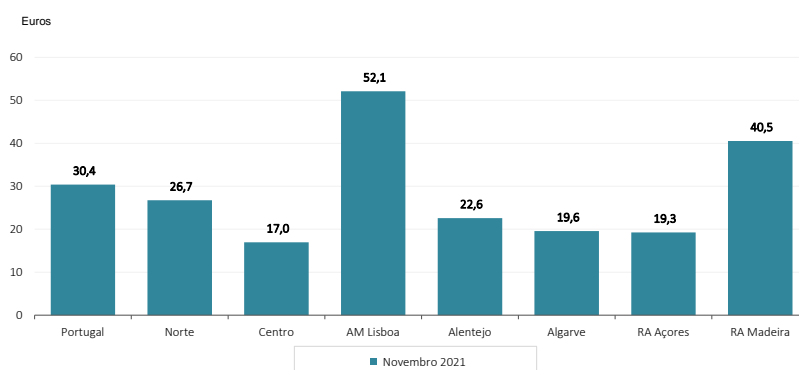
Unidade: 10⁶ euros

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Nov-21	Jan - Nov			Nov-21	Jan - Nov		
		2019	2020	2021		2019	2020	2021
Total	211,6	4 090,5	1 392,3	2 178,1	153,4	3 089,0	1 040,7	1 644,6
Hoteleria	184,8	3 614,1	1 194,8	1 869,6	131,1	2 673,5	873,6	1 382,8
Hotéis	154,6	2 824,2	899,6	1 417,7	110,5	2 065,2	646,0	1 029,0
Hotéis - apartamentos	16,0	402,9	150,0	228,4	10,2	297,4	109,7	169,5
Pousadas e quintas da Madeira	4,4	74,4	20,0	35,5	2,9	50,5	13,7	24,8
Apartamentos turísticos	5,4	178,9	63,6	100,2	4,2	153,6	55,5	87,0
Aldeamentos turísticos	4,4	133,8	61,6	87,8	3,2	106,7	48,7	72,4
Alojamento local	18,5	363,1	117,4	185,3	16,2	324,8	101,7	165,0
Turismo no espaço rural e de habitação	8,3	113,4	80,1	123,2	6,2	90,8	65,3	96,9

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 30,4 euros em novembro, tendo aumentado 272,4% (+142,7% em outubro). Em novembro de 2019, o RevPAR tinha sido 32,1 euros.

Os valores de RevPAR mais elevados foram registados na AM Lisboa (52,1 euros) e RA Madeira (40,5 euros).

Figura 10. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II



Nos primeiros onze meses de 2021, o RevPAR aumentou 42,2%. Neste período, este indicador registou crescimentos de 45,1% na hotelaria, 39,3% no alojamento local e 19,4% no turismo no espaço rural e de habitação.



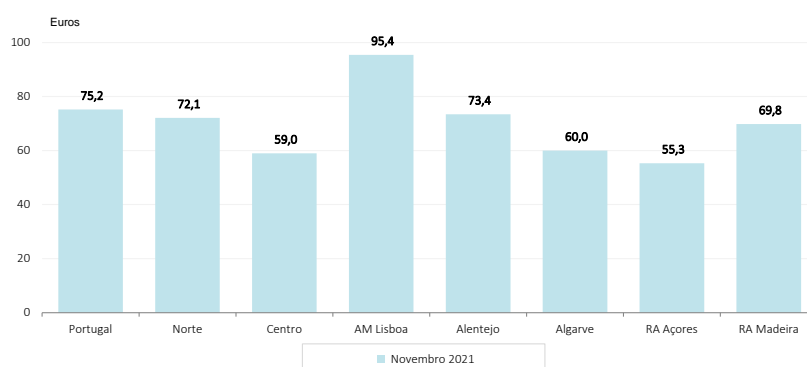
Figura 11. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Unidades: euros

Tipo de estabelecimento e categoria	Nov-21	Jan - Nov		
		2019	2020	2021
Total	30,4	51,2	23,6	33,6
Hotelaria	33,2	57,5	25,3	36,7
Hotéis	36,4	60,2	25,2	36,6
*****	66,1	104,3	42,9	67,5
****	33,4	60,4	25,5	35,3
***	25,2	40,4	17,9	23,6
** / *	21,2	32,8	15,1	18,3
Hotéis - apartamentos	27,9	59,1	30,8	48,3
*****	54,9	108,0	68,0	100,8
****	24,1	53,9	26,1	40,3
*** / **	18,2	43,9	21,7	35,7
Pousadas e quintas da Madeira	56,3	78,1	40,5	62,6
Apartamentos turísticos	15,3	39,2	19,4	27,9
Aldeamentos turísticos	14,4	41,3	23,6	29,1
Alojamento local	20,5	31,0	14,5	20,3
Turismo no espaço rural e de habitação	20,2	26,7	25,4	30,4

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 75,2 euros em novembro, tendo crescido 35,3% (+23,7% em outubro). Em novembro de 2019, o ADR tinha sido 70,5 euros.

Figura 12. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II





Atividade de alojamento – síntese geral

Nos primeiros onze meses do ano, considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 14,9 milhões de hóspedes e 39,9 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 33,0% e 36,9%, respetivamente.

Entre janeiro e novembro, as dormidas de residentes (peso de 53,6%) atingiram 21,4 milhões e aumentaram 32,2%. As dormidas dos mercados externos cresceram 42,8% e atingiram 18,5 milhões.

Neste conjunto global de estabelecimentos, a estada média (2,68 noites) registou um aumento de 2,9% (+4,1% nos residentes e -0,5% nos não residentes).

Figura 13. Principais indicadores da atividade de alojamento

	Unidade	Total				Residentes				Não residentes			
		Nov-21	Jan - Nov			Nov-21	Jan - Nov			Nov-21	Jan - Nov		
			2019	2020	2021		2019	2020	2021		2019	2020	2021
Hóspedes													
Total	10 ³	1 531,2	27 844,2	11 185,0	14 877,4	745,4	11 389,8	7 096,0	9 010,0	785,8	16 454,3	4 089,0	5 867,4
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	1 456,4	25 563,6	9 981,8	13 418,7	707,1	9 955,6	6 186,3	7 956,9	749,3	15 608,0	3 795,5	5 461,8
Campismo	"	62,0	1 950,8	1 095,5	1 330,5	28,9	1 198,1	823,6	954,3	33,1	752,7	271,8	376,2
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	12,8	329,8	107,7	128,1	9,4	236,2	86,0	98,8	3,4	93,6	21,6	29,4
Dormidas													
Total	10 ³	3 836,7	74 047,3	29 169,4	39 941,5	1 397,9	24 703,6	16 200,2	21 417,2	2 438,9	49 343,6	12 969,2	18 524,3
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	3 567,3	66 643,0	24 844,9	34 883,1	1 266,5	19 829,8	13 016,3	17 697,9	2 300,8	46 813,2	11 828,6	17 185,1
Campismo	"	240,2	6 713,6	4 083,8	4 738,8	110,5	4 380,1	2 987,8	3 470,6	129,8	2 333,5	1 096,0	1 268,3
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	29,2	690,7	240,7	319,6	20,9	493,7	196,1	248,7	8,3	196,9	44,6	70,9
Estada média													
Total	nº noites	2,51	2,66	2,61	2,68	1,88	2,17	2,28	2,38	3,10	3,00	3,17	3,16
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2,45	2,61	2,49	2,60	1,79	1,99	2,10	2,22	3,07	3,00	3,12	3,15
Campismo	"	3,87	3,44	3,73	3,56	3,82	3,66	3,63	3,64	3,92	3,10	4,03	3,37
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	2,28	2,09	2,24	2,49	2,23	2,09	2,28	2,52	2,43	2,10	2,06	2,41

Crescimento das dormidas em todos os meios de alojamento nos primeiros onze meses do ano

Nos primeiros onze meses do ano, os **estabelecimentos de alojamento turístico** registaram 13,4 milhões de hóspedes e 34,9 milhões de dormidas, correspondendo a aumentos de 34,4% e 40,4%, respetivamente. As dormidas de residentes aumentaram 36,0% e as de não residentes cresceram 45,8%. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas diminuíram 47,7% (-10,8% nos residentes e -63,3% nos não residentes).

Os **parques de campismo** registaram 1,3 milhões de campistas e 4,7 milhões de dormidas, nos primeiros onze meses do ano, correspondendo a crescimentos de 21,5% e 16,0%, respetivamente. Neste período, as dormidas de residentes (peso de 73,2%) atingiram 3,5 milhões e aumentaram 16,2% e as de não residentes cresceram 15,7% atingindo 1,3 milhões. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas diminuíram 29,4% (-20,8% nos residentes e -45,7% nos não residentes). A estada média neste período (3,56 noites) diminuiu 4,5% face ao mesmo período do ano anterior.

As **colónias de férias e pousadas da juventude** receberam 128,1 mil hóspedes que proporcionaram 319,6 mil dormidas, de janeiro a novembro, o que representou variações de +19,0% e +32,8%, respetivamente. Neste período, as dormidas de residentes (peso de 77,8%) ascenderam a 248,7 mil (+26,8%) e as de não residentes atingiram 70,9 mil (+58,9%). Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas diminuíram 53,7% (-49,6% nos residentes e -64,0% nos não residentes). A estada média no conjunto dos primeiros onze meses (2,49 noites) aumentou 11,5%, face ao mesmo período de 2020.



NOTA METODOLÓGICA

Em 2020, no contexto da pandemia COVID-19, o INE passou a divulgar uma estimativa rápida da atividade turística, antecipando em 15 dias a divulgação de dados de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico. As revisões ocorridas com a publicação de resultados posteriores não se têm revelado significativas, pelo que, a partir da divulgação dos dados de janeiro de 2021, o INE antecipou em 15 dias a divulgação dos dados preliminares da atividade turística, passando assim a divulgar estatísticas rápidas, a 30 dias, dos principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países). Mantém-se a divulgação de resultados a 45 dias, com maior desagregação geográfica, com os restantes indicadores – nomeadamente taxa de ocupação, proveitos, RevPAR e ADR – e considerando a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo, Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2021 – Janeiro a outubro: resultados provisórios; novembro: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (Revenue Per Available Room) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (Average Daily Rate) – Rendimento por quarto ocupado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos ocupados, no período de referência.



Hoteleria – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias – estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude – Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

T_{vh}: Taxa de variação homóloga.

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)



[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos totais \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos de aposento \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

Data da próxima estatística rápida – 31 de janeiro de 2022

Data do próximo destaque mensal – 14 de fevereiro de 2022
